

VEREADOR E PRESIDENTE DO LEGISLATIVO MUNICIPAL DESISTE DA DISPUTA PELA PREFEITURA DE BRUMADO

Pag. 04



FOTO: LAY AMORIM/RÁDIO NOVA VIDA FM

GOVERNO DO ESTADO VAI INVESTIR R\$ 41 MILHÕES EM OBRAS ESTRUTURANTES EM CARAÍBAS

O Governo do Estado vai investir R\$ 41 milhões em obras de Educação, Mobilidade e Infraestrutura Urbana e Infraestrutura Hídrica em Caraíbas. O anúncio foi feito na terça-feira pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), durante agenda institucional no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo da Bahia (CAB). Durante a assinatura das autorizações para realização de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e da abertura de procedimentos Licitação, o governador estava acompanhado do secretário de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia e do diretor-superintendente da Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia, respectivamente Sérgio Luís Lacerda Brito e Saulo Filinto Pontes de Souza.

Pag. 05



FOTO: JOÃO SOUZA/GOV.BA

DIÁLOGO E DIVERSIDADE: A IMPORTÂNCIA DE COMUNICAR COM CONSCIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Pag. 14

APESAR DOS AVANÇOS EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO, BRASILEIROS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA AINDA ENFRENTAM VÁRIOS DESAFIOS NO DIA A DIA E NO MERCADO DE TRABALHO

Pags. 18 e 19

EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

SAÚDE ANIMAL

1



FOTO: REPRODUÇÃO/HTTPS://WWW.PEDIGREE.COM/BR/

GIOVANNA REBELO ALVES -
ASCOM/BRAZILIAN PET FOODS

giovanna.rebelo@
mgapress.com.br

Os cachorros também sofrem de depressão e ansiedade. É o que reconheceu um grupo internacional de neurocientistas de Cambridge, no Reino Unido, a Declaração de Cambridge sobre a Consciência. Para eles, a espécie humana não é a única a possuir as bases neurológicas que geram a consciência. “Ou seja, os animais não humanos também possuem a capacidade de ter sentimentos. Isso também se aplica à forma de vivenciá-los”, afirma médica veterinária da Brazilian Pet Foods, Dorie Zattoni da Brazilian Pet Foods.

Ela destaca que, tanto em cães quanto nas pessoas, a ansiedade é simplesmente uma forma de reação a certas situações problemáticas. Mas, quando ela supera certa intensidade ou ultrapassa a capacidade de adaptação, a ansiedade passa a ser patológica. “A ansiedade surge quando o cão tem a expectativa de que algo de ruim está para acontecer”, explica a especialista.

Esta expectativa aciona o sistema nervoso simpático, responsável pelas reações do organismo diante de situações perigosas ou estressantes, fazendo com que o animal manifeste uma conduta intensa. Segundo Dorie, quando a ansiedade é patológica, os sintomas possíveis são estado de alerta contínuo, hiperatividade, lambedura excessiva, queda de pelo, problemas digestivos, uivos, tremores, gemidos, latidos em excesso, medo exagerado, agressividade e comportamentos destrutivos, que podem aumentar quando os cães ficam sozinhos.

São muitas as situações que podem desencadear a ansiedade canina, como medo de ficar sozinho, barulhos como fogos de artifício, de tempestades ou trânsito. “Qualquer incidente que supere sua capacidade de adaptação ou que seja frequentemente repetido pode ocasionar a crise de ansiedade”, diz ela, acrescentando que, muitas vezes, estes são problemas gerados pela incompreensão humana das suas necessidades.

Já a depressão pode ocorrer principalmente em casos em que há muita dependência emocional do cachorro em relação a seu tutor. Mas há casos específicos que podem gerar o quadro, como alterações na rotina da família, morte de alguém próximo, chegada de um novo membro (pessoa ou animal de estimação), maus tratos, adestramento inadequado, falta de vínculos e de estímulos (como por exemplo deixar o cachorro sozinho por muito tempo).

Tanto a ansiedade quanto a depressão requerem levar o animal ao veterinário. A especialista afirma que, se confirmado o diagnóstico, o mais indicado é a terapia comportamental, conduzida por um etólogo, ou especialista em comportamento animal. “Existem também medicamentos que podem ajudar, mas estes precisam sempre ser recomendados por um profissional”, reforça.

Js.

TESTEMUNHOU
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?

Quer reclamar dos
problemas da sua
cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar
fotos e vídeos, dar
informações para
uma reportagem?
Fale diretamente com
a redação do JS através
do Whatsapp:



Instagram, Twitter, Facebook, YouTube icons
jornaldosudoeste

WhatsApp icon (77) 99872-5389

2 ECONOMIA

TATIANA RESENDE – ASCOM/ANBIMA
tatiana.resende@anbima.com.br

O Grupo Consultivo Macroeconômico da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) projeta que o novo ciclo de alta dos juros leve a Selic ao patamar de 12%. Na avaliação dos economistas, o Copom (Comitê de Política Monetária) vai elevar a taxa em 0,25 ponto percentual na reunião desta semana, em mais 0,50 ponto percentual em novembro e em dezembro e depois ainda haveria uma subida adicional de 0,25 ponto percentual em janeiro de 2025.

Para o final do próximo ano, a mediana das expectativas indica que a taxa chegará a 10,75%, com a trajetória de queda começando no segundo semestre.

Em relação à inflação, a previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi revisada para cima, subindo de 4,0% para 4,3%. Para 2025, a projeção é de 3,8%.

A projeção de crescimento do PIB deste ano subiu de 2,25% para 3,0%. Para 2025, a expectativa é de um aumento de 1,90%.

Na análise do cenário externo, os economistas projetam que o Banco Central Americano inicie o afrouxamento monetário nesta semana e destacam também a desaceleração da economia chinesa, puxada pelo arrefecimento do segmento imobiliário e do consumo das famílias. O menor ritmo do nível de atividade na China pode levar a uma queda adicional nos preços das commodities, prejudicando o saldo comercial dos países exportadores de bens primários, como o Brasil.

No câmbio, a estimativa para o dólar ao final deste ano passou de R\$ 5,30 para R\$ 5,40, mas uma possível valorização do real nos próximos meses também está no radar com o eventual aumento do diferencial de juros entre o Brasil e os EUA atraindo investimentos para o país.

Na avaliação da política fiscal, a previsão para a dívida bruta do setor público neste ano passou de 77,7% do PIB para 77,6%. Para 2025, a estimativa é atingir 80,9%, o que mostra que a dinâmica atual do crescimento dos gastos, mesmo com o arcabouço, ainda é motivo de incerteza e preocupação. Já a previsão para o déficit primário de 2024 foi reduzida de 0,63% para 0,53% do PIB e está em 0,79% para 2025.



FOTO: ASCOM/ANBIMA

3 PROVA DE VIDA INSS

LÍVIA BRAZ – AGÊNCIA BRASIL 61
<https://brasil61.com/>

Uma notícia que circula na internet, supostamente assinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmando que o comprovante de votação poderá ser usado como Prova de Vida para aposentados e pensionistas do INSS é falsa. O Brasil 61 procurou o INSS que informou em nota que:

“O informativo que está sendo distribuído citando “prova de vida” não foi feito pelo INSS. No entanto, o INSS esclarece que o cruzamento de dados está previsto na normativa de 2022 (PORTARIA PRES/INSS Nº 1.408, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2022). Apesar da previsão, o governo anterior não estruturou a ferramenta tecnológica que permitisse esse cruzamento de dados com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).”

Ainda segundo o Instituto do Seguro Social, o desenvolvimento da ferramenta que vai viabilizar o cruzamento de dados está em andamento no INSS. Ela já estará valendo nas eleições em outubro e a base de dados do Tribunal estará atualizada, tornando a medida mais eficaz. Mas, por enquanto, não há Prova de Vida sendo realizada com base nos dados do TSE.

Para o mestre em direito das relações sociais e trabalhistas, Washington Barbosa, houve um retrocesso, já que nas eleições passadas o voto teve sim essa função.

“Na eleição passada, houve uma troca de informações entre o TSE e o INSS de tal forma que se você tivesse votado, você automaticamente teria feito a prova de vida.”

O Especialista se diz surpreso com a informação de que a integração entre os Sistemas deixou de valer este ano com a justificativa do INSS de que o sistema não estaria pronto. E questiona: “se rodou uma vez no passado, qual é a dificuldade de rodar de novo hoje?”

Prova de Vida

Na página do Ministério da Previdência Social há uma lista de perguntas e respostas sobre o procedimento de Prova de Vida do INSS e a votação está entre as formas previstas.

I – vacinação; II – cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública; III – votação nas eleições; IV – emissão/renovação de: a) passaporte; b) carteira de motorista; c) carteira de trabalho; d) alistamento militar; e) carteira de identidade; ou f) outros documentos oficiais que necessitem da presença física do usuário ou reconhecimento biométrico; g) declaração de Imposto de Renda como titular ou dependente.

Apesar das informações na página oficial do Governo e também na Portaria de 2022, sem a integração entre os sistemas, essa ainda não é uma maneira válida de prova de vida.

Mas, excepcionalmente este ano, de acordo com a Portaria MPS nº 723 de março de 2024, até 31 de dezembro a falta de comprovação da prova de vida não resultará no bloqueio ou suspensão dos benefícios.



FOTO: REPRODUÇÃO TSE

ELEIÇÕES 2024



Vereador e presidente do Legislativo Municipal desiste da disputa pela Prefeitura de Brumado

LAÍS MARTINS

redacao@jornaldosudoeste.com

O vereador e presidente da Câmara Municipal de Brumado, Renato Santos Teixeira (Solidariedade) está oficialmente fora da disputa pela Prefeitura de Brumado nas eleições de 2024. Durante uma live, na noite da segunda-feira (16), Renato Santos anunciou a retirada da disputa. Para justificar a decisão, que foi acompanhada pela candidata a vice-prefeita, empresária Alessandra Lima Barbosa da Silva, também do Solidariedade, o vereador Renato Santos Teixeira apontou que o cenário de polarização política que toma conta da disputa brumadense e a falta de recursos, além de ter iniciado tardiamente a campanha, foram decisivos para a formalização da desistência. Ainda que nas entrelinhas, o vereador apontou que números de pesquisas eleitorais que teriam sido realizadas para consumo interno dos partidos, cuja divulgação é proibida por não terem sido registradas no Tribunal Superior Eleitoral, que teria tido acesso, também foram levadas em conta para que decidisse pela desistência da candidatura.

O vereador Renato Santos já vinha admitindo a possibilidade de abandonar a disputa. Em entrevista à Rádio Nova Vida FM, no último dia 12, questionado sobre rumores que poderia desistir da candidatura, disse que essa decisão – agora tomada – seria ditada pela população brumadense. “... Quem vai ditar se a gente prossegue ou não, não sou eu e nem os adversários, é a população”, ponderou, aproveitando para protestar contra a forma como é feita a divisão do tempo para propaganda eleitoral gratuita na Rádio dos candidatos.

Argumentou que estaria sendo injustiçado ao ter o tempo estabelecido pela Justiça Eleitoral para uso do espaço gratuito previsto na legislação nas emissoras de Rádio de apenas 24 segundos. “Me sinto injustiçado”, sublinhou, apontado que, em sua opinião, o tempo deveria ser distribuído equitativamente entre os candidatos, não da forma como é feito e beneficia os candidatos que têm maior poder político e econômico.

Na live, Renato Santos disse que apesar da desistência da candidatura à sucessão municipal continuará atuando politicamente para contribuir com o desenvolvimento de Brumado. “Minha vida sempre foi marcada por decisões difíceis, e essa não foi diferente”, pontuou, acrescentando que mesmo fora da disputa pela Prefeitura continuará, de alguma forma, contribuindo para a melhoria das condições e qualidade de vida da população.

O vereador Renato Santos Teixeira (SD) concluiu o pronunciamento anunciando a desistência da candidatura à sucessão municipal expressando gratidão pelo apoio que recebeu ao longo da campanha, destacando a importância da união e do empenho de todos que estiveram ao seu lado, reiterando seu compromisso contínuo com o município e sua população.

Apesar da expectativa, Renato Santos não indicou qual será o candidato que vai apoiar na disputa pela Prefeitura de Brumado.

GOVERNO DO ESTADO VAI INVESTIR R\$ 41 MILHÕES EM OBRAS ESTRUTURANTES EM CARAÍBAS

GABRIELA OLIVEIRA
reportagem@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado vai investir R\$ 41 milhões em obras de Educação, Mobilidade e Infraestrutura Urbana e Infraestrutura Hídrica em Caraíbas. O anúncio foi feita na terça-feira pelo governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), durante agenda institucional no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo da Bahia (CAB). Durante a assinatura das autorizações para realização de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e da abertura de procedimentos Licitatórios, o governador estava acompanhado do secretário de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia e do diretor-superintendente da Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia, respectivamente Sérgio Luís Lacerda Brito e Saulo Filinto Pontes de Souza.



A Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia foi autorizada a adotar as medidas necessárias para realização do Processo Licitatório para a construção da ponte sobre o Rio Gavião. Com 200 metros de extensão, o equipamento vai contar com duas faixas de trânsito, calçada e ciclovia, ligando a orla da Prainha de Caraíbas à localidade de Farofas, em Belo Campo. A estimativa é que sejam investidos R\$ 16,2 milhões na construção da ponte, que além de garantir mais rapidez na travessia sobre o Rio Gavião, que é feita por balsa, beneficiando o deslocamento dos moradores e a economia da microrregião, facilitando o escoamento da produção da agricultura e pecuária.

Na área da Infraestrutura e Mobilidade Urbana, o governador autorizou o início das obras, previsto para os próximos dias, da pavimentação asfáltica do trecho de três quilômetros da travessia urbana da BA-625. As obras, que integram o Programa Bahia em Movimento, serão executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, com custo estimado em R\$ 2,5 milhões.

Na área da Educação, Jerônimo Rodrigues autorizou a Secretaria de Estado da Educação da Bahia a deflagrar o Processo Licitatório para construção de uma nova estrutura física para abrigar o Colégio Estadual de Tempo Integral Petrina Novais Silva Cairo. Nas obras e aquisição de equipamentos e mobiliários estão previstos investimentos da ordem de R\$ 22 milhões.

E, concluindo as autorizações de investimentos em Caraíbas, Jerônimo Rodrigues assinou a autorização para início das obras de implantação do Sistema Simplificado de Abastecimento de Água do Distrito de Bocaína. Nas obras, que serão executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, serão investidos R\$ 226 mil.



REPRODUÇÃO: SEBRAR/DIVULGAÇÃO

QUEIJARIA DA REGIÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA VENCE PREMIAÇÕES

Laticínios Búfalas Garota, da região de Vitória da Conquista, é premiada em importante concurso de queijos que marca a qualidade e dedicação na produção baiana

DALTON RIBEIRO

dalton.ribeiro@hedgehogdigital.co.uk

A queijaria Laticínios Búfalas Garota, localizada na região de Vitória da Conquista, ganhou destaque nacional ao conquistar 12 medalhas no XVII Encontro Nordestino de Leite e Derivados (Enel), realizado em São Luís, no Maranhão, entre os últimos dias 1 e 4 de setembro.

Conquista que reafirma a qualidade dos queijos produzidos na Bahia e coloca a região no mapa dos melhores produtos lácteos do país. A premiação trata de um reconhecimento importante para a produção local e incentiva o desenvolvimento de produtos artesanais.

Sobre a queijaria premiada

O Laticínios Búfalas Garota é uma empresa familiar sediada em Itambé, a cerca de 57 quilômetros de Vitória da Conquista.

A queijaria foi fundada com a proposta de produzir queijos artesanais de alta qualidade, sem conservantes, utilizando leite de búfala. A criação das búfalas em Itambé surgiu como uma alternativa para investir em um produto com diferencial nutricional e sabor marcante.

Roberta Gusmão, uma das proprietárias, está à frente do negócio junto com seu esposo, Whallas Correia, seu filho e o pai. A família se dedica a todos os processos de produção, garantindo a qualidade e autenticidade dos produtos.

Dedicação e trabalho em equipe que resultaram em produtos que se destacam no mercado nacional, contribuindo para a valorização dos queijos baianos.

Destaque na XVIII Enel

Na edição de 2024 do Encontro Nordestino de Leite e Derivados, a Laticínios Búfalas Garota brilhou ao conquistar 12

CIDADES

medalhas.

O concurso, que é um dos mais importantes do setor, contou com a participação de 590 amostras de diversos estados do Nordeste. Com a queijaria de Itambé sendo uma das grandes vencedoras, levando para casa 2 medalhas de bronze, 5 de prata, 4 de ouro e uma medalha de seleção queijista.

Os produtos premiados da queijaria

Entre os produtos premiados, se destacam o Pérola Negra, que recebeu a medalha de seleção queijista, e a Mozzarella em bolinhas trufadas com presunto parma de cordeiro e com peito de peru defumado, que conquistaram medalhas de ouro.

Outro destaque foi o Doce de Leite de Búfala, também agraciado com o ouro, mostrando que a queijaria vai além dos queijos tradicionais.

Outros produtos, como o Queijo coalho trufado com carne seca, Queijo flor do Riacho, e a Flor Di Latte de búfala, receberam medalhas de prata, comprovando a variedade e excelência da produção.

O Sebrae no desenvolvimento da queijaria

O sucesso também é resultado da parceria com o Sebrae, que busca por qualificação e levou apoio técnico e acompanhamento para a gestão do negócio. A instituição tem sido uma parceira fundamental para a queijaria, contribuindo para a melhoria dos produtos e o crescimento da empresa.

O Sebrae desenvolve um trabalho voltado para a regularização e aprimoramento das queijarias e produtores de laticínios do Sudoeste baiano.

Com o reconhecimento, não se valoriza apenas a produção local, mas também inspira o mercado a olhar com mais atenção para os queijos artesanais brasileiros, reforçando a diversidade e a riqueza gastronômica do país.

PROTEJA SUAS CONQUISTAS, CONTE COM A **REALIZA**



Assistências que atendem
suas necessidades 24 horas
sete dias por semana.



Rua: Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01
Sênio Clínica – Brumado – BA

 (77) 9 9957-6500

FOTO: DIVULGAÇÃO



ENTIDADES MÉDICAS INDICAM CUIDADOS PARA ALIVIAR DESCONFORTOS RESPIRATÓRIOS EM TEMPO SECO

A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Academia Brasileira de Rinologia destacam que alguns cuidados podem ajudar a minimizar os malefícios da baixa umidade e poluição.

INGRID ODETE MATHIAS
odete.mathias@midiaria.com

A piora da qualidade do ar, que ficou mais poluído em decorrência das queimadas em diversas regiões do Brasil, traz consequências à saúde, segundo alertam a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e a Academia Brasileira de Rinologia (ABR). As entidades destacam que a situação traz efeitos negativos, como irritação das vias respiratórias, dificuldade de respirar, surgimento de coriza ou ressecamento na mucosa nasal, redução da capacidade filtrante do nariz e agravamento de quadros de doenças respiratórias, como a asma e a rinite alérgica.

As partículas tóxicas resultantes das queimadas representam ameaça à saúde pública, especialmente para as populações com o sistema imunológico mais fragilizado, como crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias prévias.

“As partículas da poluição e a baixa umidade não só exigem muito do nariz e seios da face, como causam inflamação no sistema respiratório. Esses danos ao revestimento interno das vias aéreas prejudicam todo o preparo do ar inspirado necessário a uma função respiratória adequada”, explica o presidente da ABR e membro da ABORL-CCF, Otavio Piltcher.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta para 15 estados brasileiros e o Distrito Federal devido à baixa umidade do ar, que pode cair abaixo de 20%. As regiões afetadas incluem Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rondônia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o nível ideal de umidade é de aproximadamente 60%. Acima ou abaixo desse percentual, a umidade pode oferecer riscos à saúde se o nariz não conseguir ajustar esse desequilíbrio.

Orientações para melhorar a saúde da respiração nasal

Nessas circunstâncias ambientais, é fundamental tomar medidas preventivas para diminuir a exposição a poluentes no ar. “Nos períodos de queimadas, o ideal é evitar ambientes externos e não realizar atividades ao ar livre. Se sair, o uso de máscaras

SAÚDE

N95 são úteis para minimizar a entrada de partículas relacionadas à fumaça e à poluição”, destaca Piltcher.

Cuidados simples podem manter o ambiente doméstico protegido e também garantir o bem-estar do organismo e a hidratação das vias aéreas. “É importante manter a casa bem fechada para evitar a entrada de partículas no ambiente. Além disso, deve-se beber bastante água”, orienta.

Além da hidratação adequada, muitos pacientes recebem alívio dos sintomas através das lavagens nasais. Essa é uma técnica reconhecida na medicina pelos efeitos positivos em pacientes com alergias respiratórias e outras disfunções das estruturas relacionadas ao nariz. Utilizando diversos dispositivos que produzem jatos nasais com soluções com diferentes salinidades, ela busca através da umidificação da mucosa nasal ajudar na manutenção do funcionamento saudável das vias aéreas, especialmente em condições climáticas e ambientais com baixa umidade relativa do ar.

O presidente da ABR indica que “as lavagens nasais sejam feitas proporcionalmente à percepção de irritação nas vias aéreas, sem exageros”. Além disso, a hidratação nasal com aplicação de gel específico para o nariz e a nebulização são outras opções para manter o nariz umidificado.

A ABORL-CCF desenvolveu o “Manual de Lavagem Nasal na Criança e no Adulto” que pode ser acessado gratuitamente. No material, é possível visualizar o passo a passo da lavagem com os diferentes tipos de instrumentos, como garrafa apropriada e seringa.

Passo a passo da lavagem nasal

A pessoa deve inclinar o corpo para frente, a cabeça lateralmente para um dos lados e aplicar o soro na narina que estiver mais elevada, para facilitar a saída da solução em direção à pia.

Importante garantir o fechamento completo da narina acoplada ao dispositivo com a solução salina.

A pressão de introdução da solução deve ser sempre suave, o importante é o fluxo, não a pressão do jato.

Se houver desconforto durante a lavagem nasal, interrompa o procedimento imediatamente e revise a técnica de lavagem.

“Não é recomendado nenhum tipo de limpeza com introdução de algodões, papéis ou qualquer elemento rígido no nariz, pois ao traumatizar a entrada nasal, poderá piorar ainda mais a situação pela formação recorrente de crostas, saída de sangue e até infecções dessa região. O manual também alerta para os riscos de lavagens realizadas de forma inadequada, principalmente, em crianças pequenas e idosos”, destaca Piltcher.

Mês Mundial de Conscientização sobre a Saúde dos Seios Nasais

A Academia Americana de Otorrinolaringologia–Cirurgia de Cabeça e Pescoço (AAO-HNS) instituiu setembro como o Mês Mundial de Conscientização sobre a Saúde dos Seios Nasais, com o objetivo de educar a sociedade sobre as causas dos sintomas nasais e as condições que podem afetar esse órgão vital. No Brasil, a ABORL-CCF e a ABR apoiam a iniciativa e promovem uma campanha de orientação à população sobre o importante papel do nariz, as causas dos sintomas nasais e sinusais, as diversas opções de tratamento disponíveis e o momento certo de procurar atendimento especializado.

Além de ser responsável pelo olfato, o nariz desempenha funções essenciais como umidificar, aquecer e filtrar o ar respirado, bem como, sinalizar possíveis problemas de saúde.

“O conhecimento é importante para disseminar os diferentes tipos de tratamentos, considerando a individualidade de cada diagnóstico. Com uma avaliação especializada, o paciente pode receber orientações sobre os sinais de alerta e o encaminhamento adequado para a especialidade correta, garantindo um tratamento mais eficaz”, finaliza Piltcher.

Sobre a ABORL-CCF

Com 75 anos de atuação entre Federação, Sociedade e Associação, a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), Departamento de Otorrinolaringologia da Associação Médica Brasileira (AMB), promove o desenvolvimento da especialidade por meio de seus cursos, congressos, projetos de educação médica e intercâmbios científicos, entre outras entidades nacionais e internacionais. Busca também a defesa da especialidade e luta por melhores formas para uma remuneração justa em prol dos mais de 8.600 otorrinolaringologistas em todo o país.

TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!

www.jornaldosudoeste.com

@jornaldosudoeste @jornaldosudoestebahia

JS

DIA NACIONAL DE COMBATE E PREVENÇÃO À TROMBOSE: ESPECIALISTA CHAMA A ATENÇÃO PARA FATORES DE RISCO, SINAIS E PREVENÇÃO DA DOENÇA

Um aumento de casos de trombose venosa no país foi registrado pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e Ministério da Saúde no último ano



GISELE ALMEIDA
gjalmeidacosta@gmail.com

Um estudo conduzido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), utilizando dados fornecidos pelo Ministério da Saúde de janeiro de 2012 a agosto de 2023, traz à tona números alarmantes: mais de 489 mil brasileiros foram hospitalizados em decorrência de trombose venosa durante o período. No último ano do levantamento, em 2023, o número médio diário de internações ultrapassou 165 pacientes, estabelecendo um recorde para o intervalo analisado.

Esses dados revelam a importância do Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose, comemorado em 16 de setembro, que tem o objetivo de conscientizar a população sobre o potencial de gravidade da doença, aumentar a circulação de informação de qualidade e buscar meios para diminuir os casos no Brasil.

Conforme explica a médica cardiologista Rosa Maria Fagundes, a trombose é uma condição caracterizada pela formação de um coágulo sanguíneo, também conhecido como trombo, que pode ocorrer no interior de um vaso sanguíneo (artéria ou veia) ou dentro do coração. Esse coágulo causa um bloqueio no fluxo normal de sangue. “Essa obstrução pode ocorrer no próprio local onde o trombo se forma ou o trombo ainda pode se deslocar e obstruir a passagem do fluxo de sangue em qualquer outra parte do corpo”, descreve a especialista, que também é professora do Centro Universitário UniFG, cujo curso de Medicina é parte integrante da Inspiralí, melhor ecossistema de educação em saúde do país.

Tipos de trombose

A Dra. Rosa Maria Fagundes esclarece que o tipo mais comum da doença é a trombose venosa profunda (TVP), que ocorre nas pernas e pode se tornar uma emergência médica caso um pedaço do coágulo se desprenda e vá para os pulmões, causando uma embolia pulmonar.

SAÚDE

Outros tipos de trombose bem comuns são aquelas que ocorrem nas coronárias, que são as artérias do coração e levam ao infarto agudo do miocárdio (IAM), e as que acometem as artérias cerebrais e levam ao acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI). “Mas vale ressaltar que essas emergências médicas - IAM e AVEI - também podem ocorrer por outros mecanismos além da trombose, como a aterosclerose, que são placas de gordura nas artérias”, destaca a cardiologista.

Fatores de risco

São vários os fatores de risco para o aumento de chance de trombose. A especialista enumera os principais: sedentarismo, obesidade, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, o avanço da idade, histórico familiar, e principalmente, períodos prolongados de imobilidade, como passar muito tempo sentado.

Para quem trabalha sentado durante muitas horas, a médica faz um alerta: “Trabalhar sentado por períodos prolongados também é um fator de risco para trombose, pois dificulta a ativação da circulação sanguínea, principalmente pela inativação do músculo da panturrilha, o que pode levar a uma trombose venosa profunda”.

Além disso, existem outras condições de risco como gravidez e puerpério, trauma ou cirurgia com necessidade de imobilização, doenças hereditárias como as trombofilias, doenças autoimunes como o Lúpus e Síndrome do Anticorpo Fosfolípidos, doenças cardiovasculares e algumas terapias hormonais.

Sinais e sintomas

Segundo a Dra. Rosa Maria, os sinais e sintomas de trombose podem variar de acordo com o local e o órgão acometido, mas a doença também pode ser assintomática, tornando um desafio médico a sua identificação precoce. “Com o foco no tipo de trombose mais comum, a trombose venosa profunda, que ocorre nos membros inferiores, pode causar dor local, principalmente ao toque, as vezes dormência, enrijecimento e vermelhidão da pele, inchaço e aumento da temperatura”, elucida.

Prevenção

Adoção de hábitos saudáveis no estilo de vida. É esse o caminho para a prevenção da trombose, conforme esclarece a cardiologista. Aderir a uma alimentação saudável, evitar ficar muito tempo na mesma posição, realizar atividade física regular, controlar o peso e evitar o tabagismo são medidas que afastam a doença. Já para quem possui o diagnóstico de alguma das doenças crônicas que predis põem a trombose, também é importante manter o tratamento médico em dia e o uso de anticoagulantes, quando indicado pelo médico especialista na condição de doença apresentada pelo paciente, a exemplo de arritmias como a fibrilação atrial e condições hereditárias como as trombofilias.

“Caso a pessoa não consiga prevenir a trombose, será necessário fazer um tratamento que envolve a tentativa de restaurar o fluxo sanguíneo no interior do vaso. Normalmente, essa restauração do fluxo sanguíneo é feita por dissolução do trombo através de medicamentos que afinam o sangue ou abertura mecânica do vaso sanguíneo por meio de um cateter. O tratamento também envolve os fatores predisponentes de cada indivíduo”, completa a professora da UniFG/Inspirali.

Saúde mental

Estar empregado é um fator preponderante para a saúde mental e traz diversos benefícios. Alguns deles, como explica Roberta, envolvem o fortalecimento da identidade pessoal e profissional do jovem, que se encontra numa fase de descobertas, projeções e identificações.

Também contribui para a possibilidade da formação de laços sociais fundamentais para a saúde mental, bem como para a promoção de bem-estar e qualidade de vida ofertados em decorrência dos conhecimentos compartilhados e das possibilidades financeiras, além da melhoria da autoestima e da autoconfiança que decorrem do envolvimento do jovem com os processos de trabalho.

A psicóloga acredita que investir em educação é investir em uma carreira profissional que possa fazer sentido na vida do sujeito. “É proporcionar um caminho ético, uma postura mais política e crítica dos jovens, para que possam transformar a sociedade. Só a educação promove habilidades e competências fundamentais para um sujeito, para atuar com qualidade nas diversas áreas em nossa sociedade”, defende.



Jornaldosudoeste

Advogado alerta sobre proteção e direitos em casos de golpes via Pix

CAMILA FERREIRA
sistemas@comunique2.com.br

Com a popularização das transações eletrônicas, o Pix, sistema de pagamento instantâneo lançado pelo Banco Central em 2020, transformou a forma como os brasileiros realizam transferências e pagamentos. Em 2023, o Pix já havia superado a marca de 26 bilhões de transações, movimentando mais de R\$10 trilhões. No entanto, o crescimento acelerado dessa tecnologia também trouxe à tona um aumento expressivo nos casos de fraudes, exigindo maior atenção dos usuários. Para esclarecer as implicações legais e orientar as vítimas sobre como proceder, conversamos com o advogado especialista em direito digital, Robert Beserra.

A vítima de golpes com o Pix está amparada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), que regula a relação entre clientes e instituições financeiras. "Se for comprovado que houve falhas de segurança, omissão na prestação do serviço ou demora injustificada no bloqueio de valores, o banco pode ser responsabilizado judicialmente", explica Beserra. Nos últimos anos, a jurisprudência brasileira tem se consolidado no sentido de responsabilizar as instituições financeiras, desde que seja comprovada a ausência de medidas adequadas para proteger as transações dos consumidores.

Além do CDC, os usuários do Pix são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que obriga as instituições financeiras a manter sigilo e adotar práticas eficazes de segurança da informação. O Banco Central também implementou medidas de segurança, como o Mecanismo Especial de Devolução (MED), destinado a facilitar a devolução de valores em casos de fraude. "O MED é uma ferramenta que pode ser acionada pelas vítimas para tentar reverter as perdas, e é fundamental conhecer seus direitos", destaca o advogado.

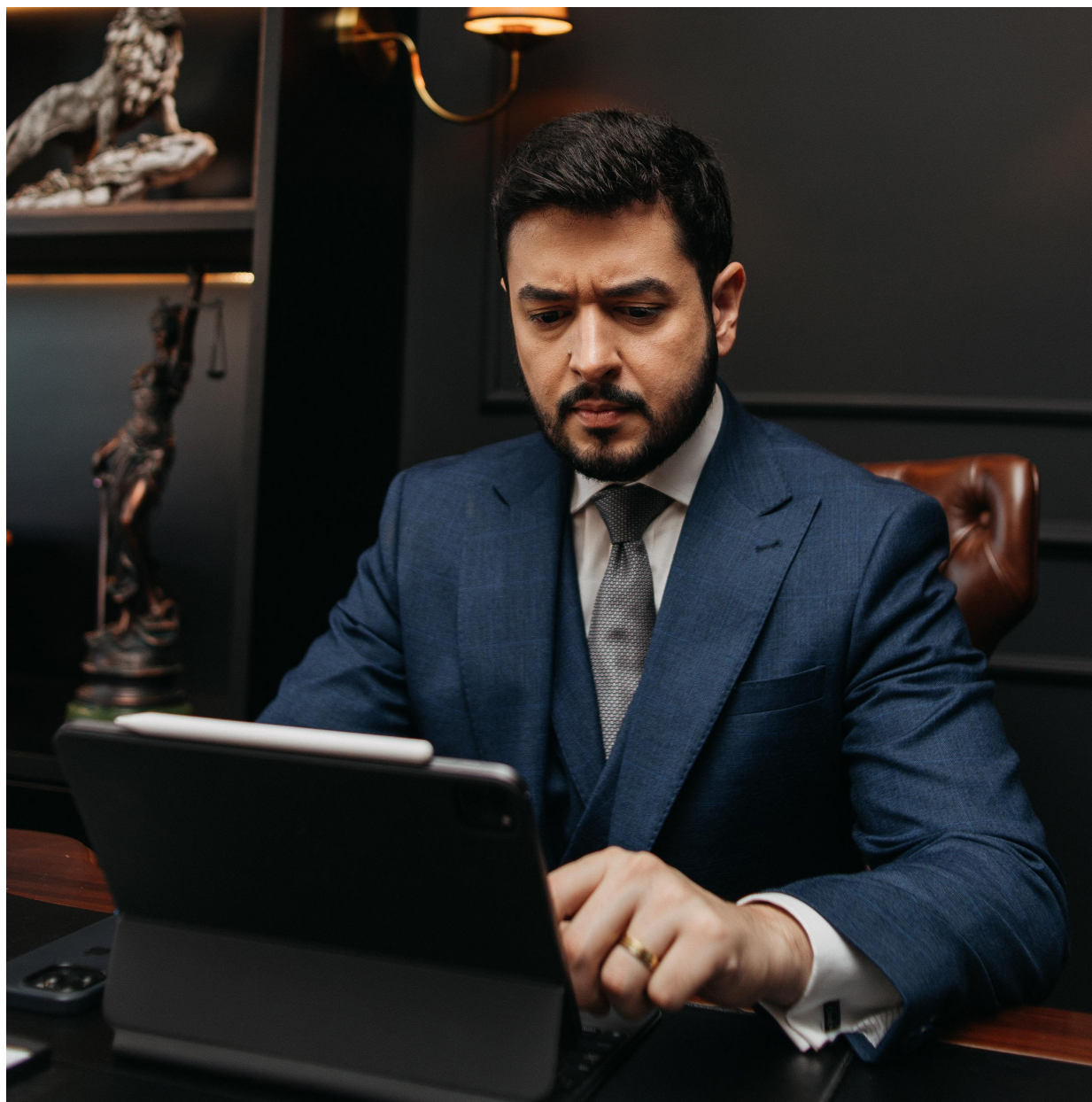


FOTO: DIVULGAÇÃO

VARIÉDADES

O que fazer ao ser vítima de golpe via Pix?

Quando uma pessoa se vê vítima de um golpe utilizando o Pix, é importante agir rapidamente. “O primeiro passo é notificar o banco e solicitar o bloqueio imediato dos valores, além de registrar um boletim de ocorrência. Guardar todas as provas, como capturas de tela das transações e conversas, é fundamental para dar início a um processo judicial”, orienta Beserra. Em muitos casos, é possível recuperar o valor perdido e, dependendo da situação, pleitear indenizações por danos morais e materiais.

Responsabilização e penalidades

Criminosos que aplicam golpes via Pix podem ser enquadrados no crime de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, cuja pena varia de 1 a 5 anos de reclusão, além de multa. Beserra comenta que, dependendo da situação, outras tipificações penais podem ser aplicadas, como o furto mediante fraude ou até a lavagem de dinheiro, especialmente quando há a tentativa de ocultar a origem dos valores ilícitos. “Quando o crime envolve grupos organizados ou meios tecnológicos avançados, as penas podem ser agravadas, considerando o impacto e sofisticação das fraudes”, complementa.

É possível também processar a pessoa que recebeu o valor indevidamente por meio de uma ação de repetição de indébito, que visa à devolução do montante. No entanto, Beserra alerta que, muitas vezes, os criminosos utilizam contas falsas ou de laranjas, tornando o processo mais complexo. “Em muitos casos, essas contas são abertas em nome de terceiros, que não têm conhecimento do golpe, o que pode ser provado durante o processo.”

Prevenção e direitos

Para minimizar os riscos de fraude, Robert Beserra sugere algumas medidas preventivas. “É importante definir limites de transação, ativar notificações instantâneas no aplicativo bancário e cadastrar contas de confiança. Além disso, o usuário deve sempre manter seus dispositivos seguros, com autenticação em dois fatores e realizar atualizações de segurança”, aconselha.

Outro ponto importante é entender os termos e condições do contrato com a instituição financeira, especialmente no que diz respeito ao uso do Pix e às proteções oferecidas em caso de fraude. “A utilização consciente e segura do sistema é o primeiro passo para evitar cair em golpes, mas, em casos de fraude, é crucial agir rapidamente e conhecer os mecanismos de devolução e proteção que estão disponíveis”, finaliza Beserra.

Com o aumento das fraudes digitais, o advogado reforça a importância da conscientização e da prevenção, lembrando que, embora o Pix tenha facilitado a vida dos usuários, sua utilização exige cautela. “Proteger-se adequadamente e estar atento às movimentações financeiras são ações essenciais para garantir maior segurança nas transações eletrônicas”, concluiu.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/n°, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: **Gilvanio Rocha da Silva**

DIÁLOGO E DIVERSIDADE: A IMPORTÂNCIA DE COMUNICAR COM CONSCIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Como a expressão responsável e o diálogo construtivo são essenciais em tempos de polarização social e política. Especialmente em debates públicos aquecidos como as declarações envolvendo a Cantora Jojo Todynho e a Deputada Federal Erika Hilton

PAULO NOVAIS - ASSESSORIA DE IMPRENSA
sistemas@comunique6.com.br

As recentes declarações da artista Jojo Todynho sobre suas opiniões políticas e seu posicionamento em relação à comunidade LGBTQIAPN+ geraram intensas reações, incluindo críticas da deputada federal Erika Hilton. Neste cenário de polarização, a Dra. Cristiane Romano, especialista em expressividade, destaca a importância de se comunicar com consciência e responsabilidade.

Em uma era digital onde as mensagens podem ser amplificadas em segundos, a maneira como nos comunicamos é tão importante quanto a mensagem. “Uma comunicação eficaz é aquela que promove o entendimento, mesmo diante de discordâncias”, afirma a Dra. Cristiane Romano. Essa habilidade é vital para evitar o acirramento de conflitos e fomentar um ambiente de diálogo saudável.

Segundo Romano há fatores que precisam ser levados em conta, e de forma muito mais responsável por pessoas públicas:

Empatia em primeiro lugar : compreender a perspectiva do outro, especialmente em temas sensíveis, é fundamental. “A prática da escuta ativa e do diálogo aberto pode transformar um potencial integrado em uma oportunidade de aprendizado”, observa a Dra. Cristiane.

Responsabilidade na mensagem : Pessoas públicas têm a responsabilidade de considerar o impacto de suas palavras. Discursos ponderados ajudam a evitar mal-entendidos e a promover discussões saudáveis.

A arte do diálogo construtivo : Aprender a debater sem atacar, focando em fatos e respeitando diferentes opiniões, é essencial para um discurso saudável e produtivo. A Dra. Cristiane ressalta a assertividade como uma ferramenta chave para expressar pensamentos de forma clara e respeitosa.

Um outro fator importante é se planejar para uma comunicação eficaz. Ajustar o tom e a escolha de palavras de acordo com o público e o contexto é crucial para manter a harmonia no diálogo. Para Romano, manter o equilíbrio entre coração e mente ao apresentar uma opinião ajuda a minimizar reações inflamadas e encoraja a reciprocidade respeitosa. “Encontrar pontos de concordância antes de abordar diferenças pode ajudar a criar um terreno para o entendimento”, afirma Cristiane Romano.

“Com a comunicação à nossa disposição, temos o poder de moldar o debate público de maneira positiva”, conclui a Dra. Cristiane Romano. Em vez de permitir que as diferenças nos dividam, podemos utilizar a comunicação para fomentar um ambiente de respeito e crescimento mútuo.

Sobre a Dra Cristiane Romano

Especialista em comunicação, com mestrado e doutorado em Expressividade pela USP.

Pós-graduada em Voz pelo CEFAC - BH e em Gestão Estratégica de Marketing pela PUC Minas.

Formada em Business and Executive Coaching pela University of Ohio - EUA.

Autor de diversos artigos científicos nacionais e internacionais.

Ao longo de sua carreira, a Dra. Cristiane têm capacitado profissionais, ajudando-os a aprimorar suas habilidades comunicativas e, assim, aumentar sua influência e persuasão em diversos contextos.



FOTO: DIVULGAÇÃO



Ricardo Viveiros

RICARDO VIVEIROS, JORNALISTA, PROFESSOR E ESCRITOR, É DOUTOR EM EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA; AUTOR, ENTRE OUTROS LIVROS, DE A VILA QUE DESCOBRIU O BRASIL, JUSTIÇA SEJA FEITA E MEMÓRIAS DE UM TEMPO OSCURO.

DEMOCRACIA BOLSONARIANA

A mesma Grécia – que deu origem à democracia – criou e permitiu a tirania. Nem todos os democratas foram defensores da paz e da liberdade, como nem todos os tiranos foram violentos e injustos. Ao longo do tempo, a política aconteceu no embate de ideias, a esquerda e a direita surgiram na França (1789) polarizando, confrontando eleitores muito além de imaginários, como hoje acontece.

Pode haver quem pense em não se comprometer, ficar no centro e evitar confrontos. Acreditar em um suposto equilíbrio é um equívoco. O centro caracteriza falta de coragem, de opinião, de comprometimento com os legítimos interesses coletivos. Na falsa imparcialidade, esconde-se o fisiologismo, a prática do ditado popular: “Farinha pouca, meu pirão primeiro!”. Fingir estar bem com todos os lados é oportunismo.

Com a crescente agressividade do debate político, surgiu uma perigosa tendência em relativizar absurdos. Não se pode considerar “normal” o que não é, optando por uma tolerância inconcebível e prejudicial. Erros devem ser enfrentados e resolvidos da melhor maneira, dentro da realidade e da lei, sem agradar lados.

A democracia permite, sob o amparo de algumas regras, que pessoas de todas as origens e posições alistem-se em um partido e, em consonância com a proposta ideológica e o programa de ações dele, sejam candidatas aos cargos eletivos. Com a proximidade das eleições para vereadores e prefeitos das cidades brasileiras, além do horário eleitoral gratuito – que de gratuito não tem nada, porque custa muito produzir publicidade (o que foge à proposta de isonomia na disputa) –, temos os debates. A imprensa, no seu papel de informar e gerar reflexões, promove o confronto entre os candidatos aos cargos majoritários.

Surge, mais uma vez, um perigoso clima de frustração na sociedade e, pior, o risco de serem eleitos os menos preparados. Porque aparecem nomes que não têm trajetória, ética, capacidade política, conhecimento dos problemas para cumprir a função dentro da liturgia do cargo. A palavra “prefeito” vem do latim praefectus, que significa “posto acima dos outros”.

Ainda bem que temos democracia! Mas, em contrapartida, quando se observa, por exemplo, em São Paulo, a candidatura de Pablo Marçal (PRTB), que é a antítese do que se espera de um prefeito, e o povo demonstra intenção de votar nele, cresce a discussão sobre relativizar. Não se pode crer na possibilidade de alguém despreparado, histriônico, agressivo, preconceituoso e de intergridade discutível ocupar um cargo público de tanta relevância. Simplesmente porque tem “jeitão” de quem vai “botar pra quebrar”, “colocar ordem na bagaça”.

Pablo Marçal, como muitos outros candidatos pelo País, é um sombrio exemplo do que podemos chamar de “Democracia Bolsonaroiana”. Ou seja, um ditador eleito pelo voto. Alguém que é alçado ao poder sem a mínima condição de exercer tal mandato dentro das expectativas da sociedade, mas que representa, pela falta de educação, de cultura e de consciência política, para as vítimas de políticos como ele, que desprezam a educação e a cultura, o falso “salvador da Pátria”. O “lobo em pele de cordeiro” que pode ser eleito pela desesperança, pela mentira presente nas redes sociais em irresponsável disseminação.

Voto não é arma, é ferramenta. Muito cuidado no uso dele!

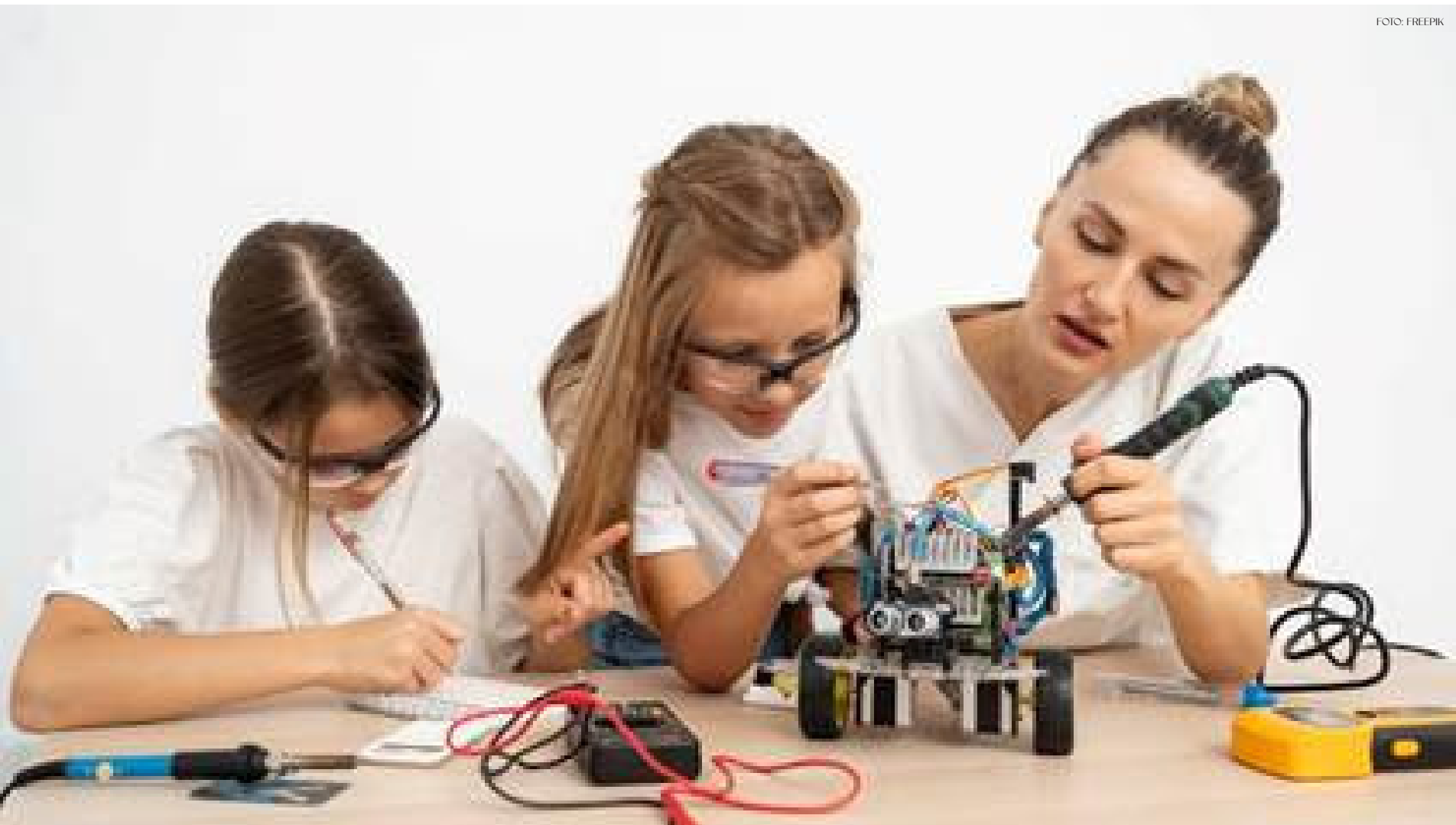


FOTO: FREEPIK

ROBÓTICA: VEJA CINCO BENEFÍCIOS QUE A CIÊNCIA TRAZ PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

José Junior, diretor da Ensina Mais Turma da Mônica, cita cinco competências que são estimuladas para crianças em cursos de robóticas

MARCELA BAPTISTA - DFREIRE
release@dfreire.net.br

Em um mundo digitalizado e em constante transformação, as crianças são parte fundamental para criação de uma geração diversa, inclusiva, criativa e inovadora. Para o despertar de determinadas habilidades nos pequenos, é importante incentivar e estimular o desenvolvimento de talentos desde os primeiros anos. A Robótica, por exemplo, é um dos mecanismos que ajudam na evolução de competências de alunos do Ensino Infantil. A ciência pode ser introduzida desde os quatro anos, permitindo ensinar conceitos que são valiosos tanto para a vida pessoal, quanto profissional do estudante. Dessa forma, José Junior, diretor da Ensina Mais Turma da Mônica, explica quais são os benefícios que a temática traz para o crescimento e aprendizado das crianças.



Credibilidade

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.

EDUCAÇÃO

Estímulo do pensamento crítico e lógico e resolução de problemas: o raciocínio lógico é uma ferramenta indispensável no cotidiano e quando desenvolvido desde criança se torna uma competência valiosa. Ao cursar robótica, o estudante participa de construção e programação de robôs, em que é exigido analisar problemas, criar soluções e testar suas ideias, promovendo um ambiente em que o pensamento crítico e a resolução de conflitos sejam estimulados de forma criativa e eficaz.

Desenvolvimento de habilidades para o futuro e para o aprendizado multidisciplinar: a grade curricular dos cursos de robótica engloba diversas disciplinas como matemática, ciência, engenharia e programação. As matérias ajudam no desenvolvimento de habilidades críticas que são essenciais em um mundo digital e automatizado, realidade dessa geração que já nasce conectada. A integração dos conteúdos programáticos torna o aprendizado relevante e aplicável para o cotidiano tanto para as crianças, quanto para os adultos.

Habilidades sociais: ao estimular ideias, soluções e pensamentos críticos, a integração com a turma de estudantes é constante e isto permite desenvolver habilidades sociais. No caso dos alunos da Ensina Mais Turma da Mônica, que podem ingressar no curso de robótica a partir de quatro anos, isso ocorre desde criança. A comunicação, liderança e trabalho em equipe são fundamentais para cooperação em projetos desenvolvidos em classe. Estes talentos quando estimulados corretamente são primordiais para a trajetória profissional e para a comunidade.

Criatividade e Inovação: em um ambiente onde a experimentação é liberada, a criatividade é protagonista. Na robótica educacional, os alunos projetam e constroem seus próprios robôs, além disso, os estudantes são incentivados a pensar fora da caixa, a inovar e a testar suas ideias. Dessa forma, no caso da Ensina Mais Turma da Mônica, as crianças estão inseridas em um espaço onde a inovação é essencial, permitindo o desenvolvimento de mentes criativas e sem medo de experimentar.

Motivação e engajamento: a robótica é uma área que naturalmente atrai a curiosidade dos alunos. Por ter desafios divertidos, a ciência aumenta a motivação e o engajamento com o aprendizado, tornando a experiência envolvente, incentivando a busca por soluções de erros de programação ou cálculo. Além disso, o curso desenvolve a resiliência e persistência, habilidades fundamentais em um ambiente de constante transformação.

O programa da Ensina Mais Turma da Mônica é indicado para crianças de 4 a 14 anos. Lançado em 2019, o curso conta com 48 encontros, com duração de duas horas cada, combinado a metodologia lúdica e STEAM (Ciências, Matemática, Tecnologia, Artes e Engenharia). Ao todo, mais de 8 mil estudantes já cursaram robótica na rede de franquias.

Sobre a Ensina Mais Turma da Mônica

A Ensina Mais é uma franquia de apoio escolar licenciada à Turma da Mônica e faz parte do Grupo MoveEdu. A rede oferece programas educacionais e surgiu da necessidade de melhoria na educação de base das crianças e jovens no Brasil. A missão da Ensina Mais Turma da Mônica é fortalecer a construção da base educacional dos alunos de forma lúdica e inovadora, contribuindo para sua formação. Dessa forma, a marca adota uma metodologia exclusiva, utiliza recursos tecnológicos, promove aulas totalmente interativas, dinâmicas e altamente qualificadas, buscando o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos. O foco é no desenvolvimento intelectual dos alunos, contribuindo na formação cultural e complementar.



anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920

21 de setembro - Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência

APESAR DOS AVANÇOS EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO, BRASILEIROS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA AINDA ENFRENTAM VÁRIOS DESAFIOS NO DIA A DIA E NO MERCADO DE TRABALHO

CRISTINA FREITAS
cristina@libris.com.br

Neste 21 de setembro, em que é comemorado no Brasil o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, é urgente enfatizar que o Brasil ainda precisa caminhar muito na direção de uma efetiva inclusão dos PcDs em vários setores da sociedade, inclusive no mercado de trabalho. É importante lembrar que, mesmo com a Lei de Cotas, muitos ainda encaram empregos informais, 'bicos', subemprego para exercer alguma atividade remunerada.

Pessoas com deficiência são 17,3% da população ou 36 milhões de brasileiros, de acordo com o Censo 2022, o último realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São aqueles indivíduos que declararam ter dificuldades em ao menos uma das habilidades investigadas: enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus; deficiência mental, intelectual ou múltipla. Essa representativa parcela da população precisa de mais atenção, precisa de novas políticas e ações voltadas para inclusão e acessibilidade, que garantam a todos oportunidades iguais e amplo acesso a recursos e serviços essenciais.

No campo do trabalho, o mais conhecido dispositivo legal criado para dar oportunidades e direitos à Pessoa com Deficiência (PcD) é a Lei nº 8.213/1991, que obriga empresas com mais de cem funcionários a preencher de 2% a 5% dos postos de trabalho com beneficiários reabilitados ou PcD. A legislação, contudo, não entrega a inclusão que promete. Por um lado, especialistas afirmam que a fiscalização falha tanto no cumprimento das cotas quanto na adequação dos ambientes de trabalho; além de resistências e preconceitos. De outro lado, empregadores reclamam que ficam com todo o ônus do cumprimento da lei, sem contrapartidas do poder público que viabilizem a inclusão, como uma política efetiva que contemple, por exemplo, programas de capacitação.

Direito fundamental

Para o Defensor Público Federal André Naves, que é especialista em Direitos Humanos e Inclusão, garantir o direito ao trabalho digno é fundamental, promove a satisfação e a realização do indivíduo. "O mercado de trabalho precisa assumir essa característica inclusiva. As barreiras enfrentadas por essa expressiva parcela da população acarretam prejuízos individuais e também sociais, já que a falta de diversidade inibe a inovação econômica e a construção efetiva de novas políticas públicas", afirma.

Naves enfatiza a necessidade de maior publicidade de informações e ações que envolvem os PcDs, importantes para provocar uma mudança cultural mais profunda entre os empregadores e na sociedade em geral. "O Brasil e todos os que lideram as atividades econômicas precisam entender que a pluralidade e a diversidade são lucrativas e essenciais à sobrevivência empresarial".



Inclusão

O Grupo Chaverim é uma das Organizações Não Governamentais (ONGs) que apoiam pessoas com deficiência no Brasil. A entidade atua na capital paulista na sociabilização de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial, promovendo atividades socioculturais, esportivas e de lazer. Ana Carolina A. Gomes, de 28 anos, é uma das participantes. Ela tem dificuldades de se comunicar por conta da timidez, mas as aulas na Oficina de Teatro do Chaverim vêm ajudando muito a jovem a se soltar. Ela também faz estágio no atelier da artista Lucia Py, faz sessões de fisioterapia e tem como prática esportiva a caminhada com sua cachorrinha (foto abaixo).



Ana Carolina
A. Gomes

Saiba quais são as principais dificuldades de acessibilidade e inclusão que os PcDs enfrentam no dia a dia:

Acessibilidade física e arquitetônica - Muitos locais ainda não são completamente acessíveis: falta de rampas, elevadores e banheiros adaptados. Isso pode limitar a mobilidade e a participação em atividades diárias.

Acessibilidade digital - Sites e aplicativos muitas vezes não são projetados para serem acessíveis a pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora. Isso pode restringir o acesso a informações e serviços online.

Barreiras burocráticas - Poder público, empresas e instituições privadas colocam tantos requisitos e exigências para a concessão de benefícios garantidos por lei, que muitos PcDs desistem de reivindicar seus direitos. É o que ocorre, por exemplo, na compra de veículos com isenção de impostos.

Discriminação e preconceito - Pessoas com deficiência frequentemente enfrentam estigmatização e preconceito, o que pode levar a barreiras sociais e profissionais. Isso inclui a falta de oportunidades de emprego e a marginalização em várias esferas da vida.

Educação e formação - A inclusão educacional ainda é um desafio. Muitas instituições de ensino não têm recursos adequados ou treinamentos suficientes para atender às necessidades de alunos com deficiência, o que pode impactar o seu desenvolvimento e futuras oportunidades.

Saúde e cuidados - O acesso a cuidados de saúde pode ser limitado, principalmente em regiões do país mais distantes dos grandes centros ou por pessoas com deficiências complexas. Pode haver dificuldade também de atendimento por profissionais de saúde que compreendam plenamente as necessidades dos PcDs. Além disso, a disponibilidade e a qualidade de serviços de apoio, como assistência pessoal, reabilitação e terapia podem ser precários, dependendo dos recursos financeiros da família.

Transporte - A acessibilidade no transporte público e privado ainda é um problema na maioria das regiões do país. A infraestrutura de transporte raramente é adequada e veículos adaptados podem ser escassos ou inacessíveis para uma boa parcela dessa população.

Participação social - Barreiras para a participação plena em atividades culturais, esportivas e recreativas ainda ocorrem devido à falta de opções inclusivas e acessíveis em muitas regiões do país.

Políticas públicas e legislação - As leis e políticas de proteção e inclusão ainda não são suficientemente robustas ou não são aplicadas efetivamente no Brasil.

Todos esses problemas são interligados e podem variar de acordo com o contexto local e a situação econômica do indivíduo com deficiência. “Já caminhamos muito, mas ainda é preciso avançar para resolver esses desafios, o que envolve um esforço contínuo em educação, políticas públicas e mudanças culturais, a fim de garantir uma sociedade realmente mais inclusiva e acessível”, resume o Defensor Público André Naves.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É TEMA DE CURSO DA ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO E CONTAS PÚBLICAS

Capacitação acontece dia 5 de outubro e aborda o impacto da IA na pesquisa, saúde, educação e filosofia, destacando sua relevância para profissionais públicos e a sociedade civil. Inscrições estão abertas



KASSIANA BONISSONI

kassiana@ruralpress.com.br

Capacitação acontece dia 5 de outubro e aborda o impacto da IA na pesquisa, saúde, educação e filosofia, destacando sua relevância para profissionais públicos e a sociedade civil. Inscrições estão abertas

A Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, do TCMSP, promove, no dia 5 de outubro, na capital São Paulo, das 10h às 13h, o curso "Inteligência Artificial - Parâmetros na Pesquisa e Aplicações", organizado por Ana Beatriz Prudente Alckmin, pedagoga e expert em IA na educação. O curso visa capacitar agentes públicos e membros da sociedade civil sobre as inúmeras aplicações da IA em áreas cruciais, como pesquisa científica, saúde, educação e filosofia, oferecendo uma visão abrangente e introdutória sobre o impacto dessa tecnologia.

Com uma carga horária total de três horas, o curso será dividido em quatro aulas, cada uma focada em um aspecto essencial da inteligência artificial. A abertura será conduzida por João Marcelo Occhiucci, especialista em blockchain e redes neurais, que apresentará uma introdução técnica à IA, destacando suas bases tecnológicas. Em seguida, Ana Beatriz abordará as aplicações da IA nas áreas da educação, e trará alguns exemplos de aplicação de IA na área da saúde, com base em artigos recentes que foram publicados. Silvio Gabriel Serrano Nunes trará uma reflexão filosófica, explorando as implicações éticas e morais associadas ao uso da IA. Para encerrar, Humberto Miguel Garay Malpartida, discutirá as aplicações da IA na pesquisa científica, com destaque para seu uso no estudo de doenças crônicas, como câncer e diabetes.

Com 200 vagas disponíveis, os participantes terão a oportunidade de vivenciar uma combinação de debates e aulas expositivas, em que aborda os principais aspectos da tecnologia e suas aplicações. O objetivo é preparar os participantes para lidar com os desafios do futuro, equipando-os com as ferramentas necessárias para integrar a IA em diferentes esferas da sociedade.

Serviço:

Data: 05 de outubro de 2024

Horário: Das 10h às 13h

Local: Escola Superior de Gestão e Contas Públicas

Vagas: 200

Inscrições: <https://escoladecontas.tcm.sp.gov.br/noticias/detalhe/72341>